

# Dentifrícios contendo nanohidroxiapatita realmente promovem branqueamento dental?

Victoria Sá Teixeira de Castro,<sup>1</sup> Ana Luiza Medeiros Cesar,<sup>1</sup> Luiz Augusto da Silva Poubel,<sup>2</sup> Marcos de Oliveira Barceiro,<sup>2</sup> Fernanda Signorelli Calazans<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Instituto de Saúde da Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, RJ, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Formação Específica, Instituto de Saúde de Nova Friburgo Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

victoriastc@hotmail.com

**Objetivo:** o objetivo deste estudo foi avaliar a alteração de cor do esmalte dental bovino submetido à escovação com dentifrícios contendo nanohidroxiapatita (branqueadores). **Material e Métodos:** foram utilizados 40 discos de incisivos bovinos com 8 mm de diâmetro e 2 mm de espessura, divididos em 4 grupos experimentais (água destilada; Colgate Total 12; Megasonex; Black is White). Para padronização da lisura superficial, utilizaram-se lixas d'água de granulação decrescente. Inicialmente, foram realizadas leituras em colorímetro para obtenção dos dados de cor pelo critério  $L^*a^*b^*$ . Submeteu-se os espécimes a um teste de escovação por um dispositivo portátil de escovação simulada por 4'15", representando 15 dias de escovação e os dentifrícios

foram diluídos em 1:1 (dentifrício/ água destilada). Ao final, novas leituras em colorímetro. **Resultados:** as médias dos resultados finais de Delta E foram: G1 = 2,22; G2 = 1,88; G3 = 2,11 e G4 = 1,05. Na análise estatística dos resultados pelo teste One-way ANOVA não se observou diferenças significantes ( $p = 0,2243$ ). Todos os grupos apresentaram média de Delta E inferior a 3, sugerindo, portanto, que não houve alteração de cor clinicamente visível. **Conclusão:** conclui-se que os dentifrícios contendo nanohidroxiapatita não promovem branqueamento em 15 dias de uso contínuo. CAAE: 2.358.701 **Palavras-chave:** Dentifrícios; Esmalte dentário; Nanohidroxiapatita.